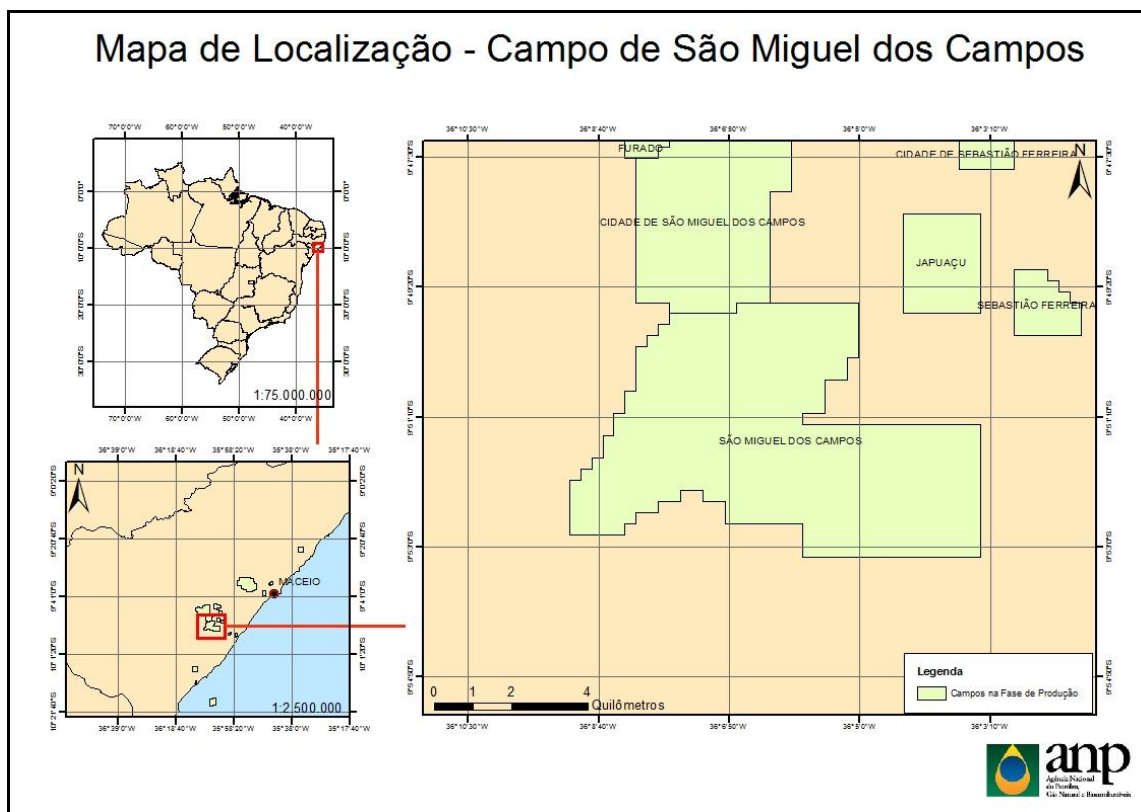


**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Reunião de Diretoria nº 803 de 20/05/2015**  
**Resolução nº 355/2015**

<b>SÃO MIGUEL DOS CAMPOS</b>	
<b>Nº do Contrato:</b>	<b>48000.003861/97-45</b>
<b>Operador do Contrato:</b>	<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>
<b>Estado:</b>	<b>Alagoas</b>
<b>Bacia:</b>	<b>Alagoas</b>
<b>Localização:</b>	<b>Terra</b>
<b>Lâmina d'água:</b>	<b>-</b>
<b>Fluido Principal:</b>	<b>ÓLEO</b>
<b>Área:</b>	<b>45,25 km<sup>2</sup></b>
<b>Situação:</b>	<b>Produção</b>
<b>Descoberta:</b>	<b>30/05/1973</b>
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	
<b>Início de Produção:</b>	<b>31/05/1975</b>
<b>Previsão de Término da Produção:</b>	<b>2025</b>

<b>Concessionário:</b>	<b>Participação (%):</b>
<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>	<b>100</b>

**Localização:** O Campo de São Miguel dos Campos, com área de desenvolvimento de 45,25 km<sup>2</sup>, localiza-se na Sub-Bacia de Alagoas, Bacia Sergipe-Alagoas, a cerca de 40km a sudoeste da cidade de Maceió, capital do Estado de Alagoas.



**Sistema de Produção e Escoamento:** Atualmente há três poços produtores de óleo nesta concessão. Um deles tem como método de elevação artificial o gás-lift contínuo e os outros dois são produzidos através do gás-lift intermitente. Existem também quatro poços produtores de gás (em produção efetiva). As atuais malhas de drenagem do campo são irregulares em tamanho e forma, em conformidade com as características estruturais do campo. Devido à pequena ocorrência de óleo (geralmente, na forma de um delgado anel compreendido entre a capa de gás e o aquífero subjacente), a vocação do campo é a de produtor de gás. Esse fato concorre para a inexistência de projetos de recuperação suplementar implantados no campo. A produção de óleo, gás e água de cada poço produtor é escoada através de sua linha de produção até a Estação Coletora de São Miguel dos Campos, onde são realizados os testes de produção. De lá a produção de gás é escoada também por dutos até a unidade de produção, denominada de Estação de Produção de Furado (EPFU). A produção de óleo bruto segue também para a EPFU por caminhão-tanque. O método de elevação predominante é o gas-lift para poços de óleo e surgência para os de GNA. Na Estação de Produção de Furado, ocorre o processamento primário dos fluidos. O óleo, após tratamento e devido enquadramento nas especificações, é bombeado para a EPPIR, de onde é transferido por duto para o terminal de armazenamento no porto de Maceió. O gás é comprimido e enviado para a UPGN-AL, em Pilar, onde é processado para produção de LGN e ofertado ao mercado. Toda a água produzida, após receber tratamento na EPFU, é injetada para descarte e/ou recuperação secundária nos poços injetores do Campo de Furado.

**Capacidade de processamento da Unidade de Produção:**

Unidade	Petróleo Bruto (m <sup>3</sup> /d)	Gás Natural (m <sup>3</sup> /d)
<b>EPFU</b>	<b>1.800</b>	<b>1.200.000</b>

**Capacidade de processamento da Estação Coletora:**

Unidade	Petróleo Bruto (m <sup>3</sup> /d)	Gás Natural (m <sup>3</sup> /d)
<b>Estação Coletora de SMC</b>	<b>317</b>	<b>920.000</b>

**Número de Poços:**

<b>Poços:</b>	<b>05/2016</b>
<b>Perfurados:</b>	<b>51</b>
<b>Produtores:</b>	<b>7</b>

**Geologia da área e Reservatórios:** reservatórios produtores de óleo e gás do Campo de São Miguel dos Campos são arenitos arcossianos da Formação Barra de Itiuba, de idade Cretáceo Inferior e depositados em ambiente deltaico lacustrino e arenitos da Formação Serraria, de idade Jurássica e depositados em ambiente fluvial, saturados com óleo de cerca de 39º API. Existem mais de 50 reservatórios empilhados onde encontramos todos os três mecanismos primários de produção de óleo: gás em solução, capa de gás e influxo de água, com predominância dos dois primeiros. A qualidade dos reservatórios é bastante heterogênea, porém para efeitos de ordem de grandeza das propriedades permo-porosas, análises de testemunhos dos reservatórios mais expressivos revelaram porosidade média de 15% e permeabilidade média de 100 mD. Não há, no momento, injeção de qualquer fluido no campo com o objetivo de recuperação secundária.

Volume "in place"	31/12/2015
Óleo (milhões de m <sup>3</sup> )	2,336
Condensado (milhões de m <sup>3</sup> )	0,154
Gás Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	816,591
Gás Não Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	5.733,611

Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m <sup>3</sup> )	0,222
Condensado (milhões de m <sup>3</sup> )	0,044
Gás Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	370,073
Gás Não Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	2.247,345

Fonte: BAR/2014

### Histórico de produção - Campo de São Miguel dos Campos

